



MANUAL DE INSTRUÇÕES MANUAL DE INSTRUCCIONES



SALAMANDRA A LENHA
ESTUFA DE LEÑA



MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO – PORTUGUÊS

SALAMANDRA A LENHA:

D8



ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO PELA PRIMEIRA VEZ,
LEIA O MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO.

ÍNDICE

MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO – PORTUGUÊS	3
INTRODUÇÃO	5
1. SOBRE O PRODUTO	6
1.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	6
2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	7
3. INSTALAÇÃO E MONTAGEM	7
3.1. PREPARAÇÃO DO PRODUTO	7
3.2. PREPARAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO	8
3.3. CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES	9
3.4. VENTILAÇÃO DO ESPAÇO	10
3.5. INSTALAÇÃO DO APARELHO	10
4. UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO	10
4.1. PRIMEIRA UTILIZAÇÃO	11
4.2. REGISTOS DE CONTROLO DE COMBUSTÃO	11
4.3. ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR	12
4.4. INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO	13
4.5. COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS	13
4.6. PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA	13
4.7. MANUTENÇÃO E LIMPEZA	14
5. PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO	15
6. GARANTIA	16
MANUAL DE INSTALACIÓN Y OPERACIÓN - ESPAÑOL	19
CERTIFICADO DE GARANTIA	35

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao conforto aconchegador dos produtos de aquecimento do **GRUPO METLOR**. Agradecemos a vossa confiança nas nossas soluções de aquecimento. Fabricamos os nossos produtos utilizando materiais e matéria-prima de alta qualidade aplicando os métodos mais avançados de fabrico com o objetivo de colocar no mercado produtos de elevada segurança. Desenvolvemos os nossos produtos para proporcionar aos nossos clientes a beleza e o conforto do fogo aliado a um design moderno e elegante.

ANTES DE MONTAR, INSTALAR E USAR O APARELHO, LEIA ATENTAMENTE O MANUAL DE OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO E SIGA AS INSTRUÇÕES NELE CONTIDAS. ISSO IRÁ GARANTIR O FUNCIONAMENTO SEGURO E EFICIENTE DO APARELHO. O NÃO CUMPRIMENTO DESTES MANUAIS DE UTILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO PODE ANULAR A GARANTIA E COLOCAR A SAÚDE DO UTILIZADOR EM RISCO.

Este aparelho possui marcação CE e cumpre com as normas e regulamento seguintes:

EN 13240: 2002 “Aparelhos para aquecimento ambiente que utilizam combustíveis sólidos – Requisitos e métodos de ensaio”.

EN-16510-1: 2018-08 Padrão “Aparelhos para aquecimento ambiente, que utilizam combustíveis sólidos. Anexo F - Requisitos e métodos de ensaio para emissões”.

Regulamento (UE) 2015/1185 da comissão de 24 de abril de 2015 “Ecodesign - Requisitos de conceção ecológica para os aquecedores de ambiente local a combustível sólido. Anexo II - Requisitos de conceção ecológica”

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO FABRICANTE

Declaramos que os materiais utilizados na composição dos nossos aparelhos de biomassa estão isentos de amianto e que o material de soldadura utilizada não contém cádmio, cumprindo as prescrições da norma harmonizada europeia.

O PRODUTO DEVE SER INSTALADO POR UM TÉCNICO QUALIFICADO E UTILIZADO DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DO PRESENTE MANUAL. DEVE SER RESPEITADO TODAS AS REGULAMENTAÇÕES LOCAIS, INCLUINDO AS NORMAS NACIONAIS E EUROPEIAS. A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA CHAMINÉ DEVE SER EFETUADO PERIODICAMENTE E DE PREFERÊNCIA POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

1. SOBRE O PRODUTO

A salamandra D8 é um aquecedor local em ferro fundido. A constituição da câmara de combustão e todos restantes componentes ferrosos são em ferro fundido. Recomendamos ter muito cuidado no manuseamento e montagem do aparelho, o mesmo tem um peso elevado devido à sua estrutura ser em fundição.

As salamandras têm um revestimento de superfície através de tinta de alta temperatura que suporta temperaturas médias até 650°C.

Os vidros utilizados nas portas são vitrocerâmicas e resistentes a temperaturas até 900°C.

1.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

PRESTAÇÕES	Unid.	D8
Potência nominal	kW	7,6
Rendimento	%	75,1
Carga de combustível (Potência Nom.)	Kg/h	2,50
Comprimento da lenha (Max.)	cm	40
Emissão média de CO (13% O ₂)	mg/Nm ₃ (%)	582(0,0465)
Emissão COV (13% O ₂)	mg/Nm ₃	23
Emissão NOx (Azoto) (13% O ₂)	mg/Nm ₃	161
Emissão de Partículas (13% O ₂)	mg/Nm ₃	37
Temperatura - Produtos de combustão	° C	303
Distâncias de segurança	cm	Frontal 80 Traseira 60 lateral 60
DIMENSÕES		
Altura	mm	746
Largura	mm	609
Profundidade	mm	407
Diâmetro da chaminé	mm	146

Tabela 1. Informações técnicas da salamandra de lenha – D8

Nota: As especificações técnicas e o desenho do produto podem ser alterados sem aviso prévio.

2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Qualquer tipo de alteração ou modificação efetuada no equipamento ou componentes originais, anulará de efeito imediato a garantia oficial do fabricante. Em caso de utilização incorreta ou inadvertida do equipamento, o fabricante não assume qualquer responsabilidade por danos causados.
- Na instalação do aparelho, devem ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluídas as relativas a normas nacionais e europeia.
- As especificações técnicas e desenho do aparelho poderão ser modificadas sem aviso prévio.
- A instalação/reparação do aparelho só poderá ser intervencionada por pessoas credenciadas e aptas para o efeito.
- Antes de efetuar a instalação ou arranque deverá ler atentamente e respeitar as instruções indicadas neste manual.
- Recomenda-se a necessidade de deixar espaço que permita limpar o equipamento e a chaminé do aparelho.
- Na verificação de qualquer fumo anómalo ao normal funcionamento recomenda-se a imediata paragem do equipamento e a sua verificação, apagar de imediato o fogo e arejar o local, ao fim de arrefecer fazer a identificação do problema e, se necessário, chamar o serviço técnico especializado.

3. INSTALAÇÃO E MONTAGEM

AVISO: A instalação do equipamento deverá seguir e respeitar todas as normas regulamentares locais, incluindo as normas nacionais e europeias.

Se identificar alguma anomalia aquando da entrega ou algum defeito devido ao transporte, contacto o fornecedor do equipamento.

3.1. PREPARAÇÃO DO PRODUTO

Retire cuidadosamente a salamandra da embalagem e remova todos os materiais de acondicionamento. Abra a porta do equipamento e retire os acessórios de montagem e fixação que se encontram no seu interior.

- Coloque a salamandra em posição horizontal sobre uma superfície estável. Instale os fixadores (pés) na parte inferior do equipamento, garantindo um aperto adequado. Após a montagem, volte a elevar a salamandra para a posição vertical, certificando-se de que fica corretamente apoiada na sua base.
- Confirme se todos os componentes internos e restantes peças estão corretamente posicionados e sem sinais de dano.

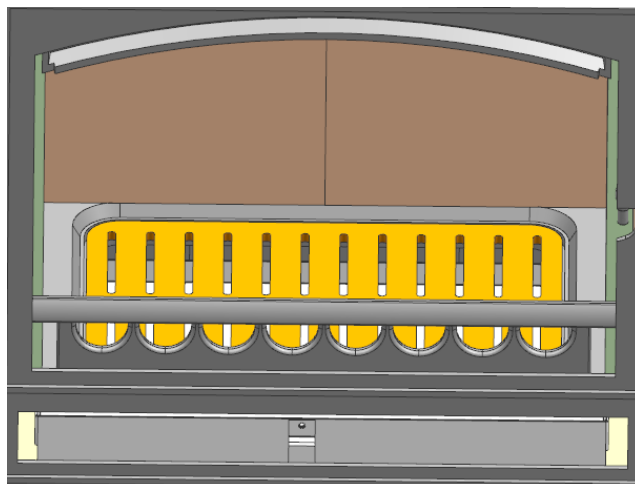


Figura 1. Disposição interna do equipamento

3.2. PREPARAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO

- O equipamento deverá ser instalado num local onde o exista ar em abundância.
- O local de assentamento do equipamento deverá ter uma carga permanente de 1Kg/cm². Caso esta situação não se verifique, deverá ser utilizada uma base/placa, maior do que a superfície de assentamento da salamandra, onde se faça a distribuição uniforme da carga para suportar o peso. A base deve ser de material termorresistente.
- O aparelho deve ser instalado por forma a estar a uma distância de materiais combustíveis, de pelo menos 600mm nas laterais e 800mm na zona posterior e afastamento frontal.

Coloque uma grelha de entrada de ar se necessário no mínimo de 100 cm² de modo a não ser possível a sua obstrução.

Se existir ventiladores ou extratores de ar no mesmo local/compartimento, estes podem causar perturbações na evacuação dos fumos quando em funcionamento.

- A depressão mínima na tubagem para um funcionamento apropriado, será de 12 Pa, se este valor não for conseguido na sua chaminé, pode comprometer o correto funcionamento e até originar fumos para dentro do espaço de instalação, ou aumentar o consumo de lenha.

- Certifique-se que o tubo de gases ao passar por paredes, tetos falsos ou sótão, estejam bem isolados e que não fiquem em contacto com materiais inflamáveis.

3.3. CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES

- A salamandra deve ser instalada de forma que a saída de fumos fique o mais apurado possível, e afastado pelo menos 5 cm da parede para que se assegure a circulação de ar.
- As curvas, a existirem, não deverão possuírem ângulos superiores a 45°. A saída no exterior deve ultrapassar, em pelo menos, 50 cm o obstáculo mais próximo num raio de 10 metros. A cobertura deverá obstruir o mínimo possível a saída de fumos. O tubo metálico para a saída de fumos, tem de ficar obrigatoriamente afastado de qualquer material combustível.
- Quando a chaminé é pelo exterior, é obrigatório a colocação de tubos duplos isolados, mantendo uma zona de segurança mínima de 1.5 metros á sua volta.

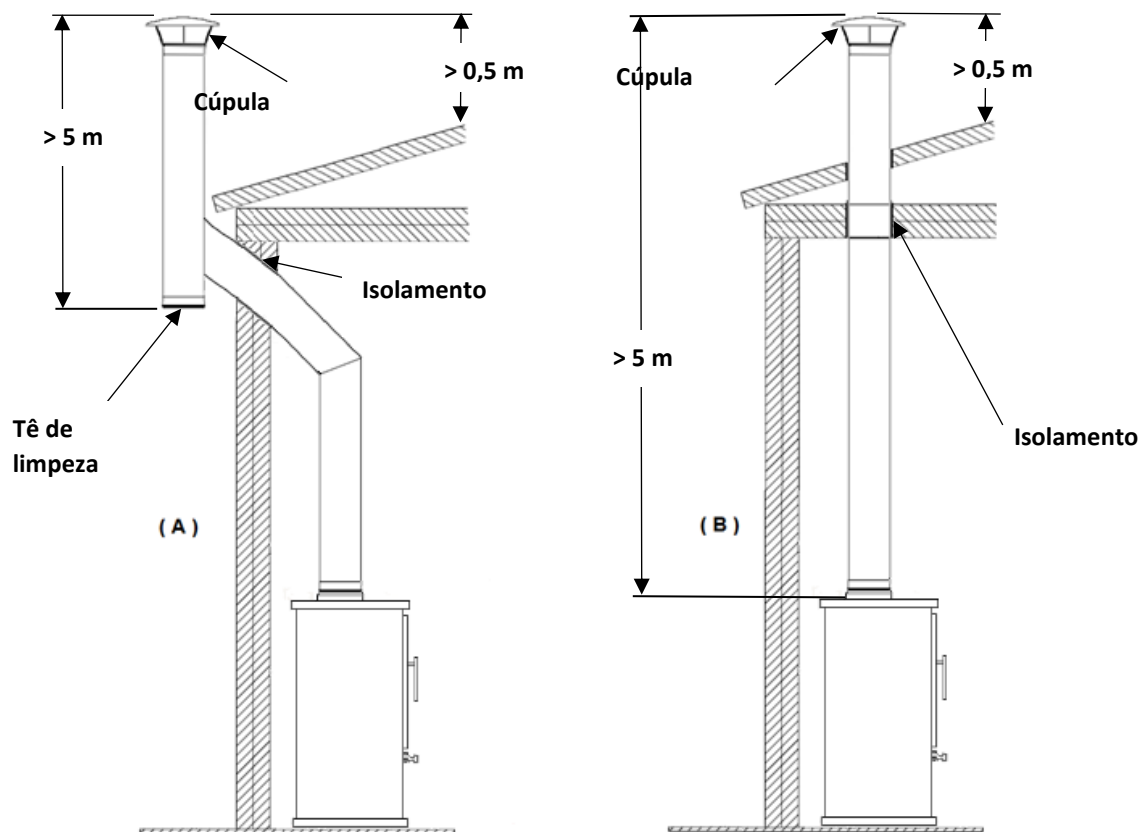


Figura 2. Exemplo de instalação de chaminé

- Não deverá ser utilizada a mesma chaminé para mais do que um equipamento ou lareira aberta. Nas corretes de chaminés coletivas a conduta deverá chegar ao topo da mesma, desfasar cada chaminé em altura e utilizar um chapéu tipo H.
- Não utilizar condutas que não sejam apropriadas. (Ex: condutas de exaustor em alumínio e etc.)
- No caso de chaminé, já existente ou nova, aconselha-se que o tubo de saída de gases tenha saída até ao topo da mesma, por forma a garantir uma tiragem de fumo melhor e evitar o retorno dos mesmos.

- Em locais muito ventosos, ou com propensão para condições adversas de tiragem, aconselhamos a utilização de um chapéu anti-retorno ou "crista de galo" de forma a garantir que não haja ventos descendentes na chaminé.
- Avisamos que, todos os equipamentos estão sujeitos a dilatação pelo que é recomendável alguma folga entre o equipamento e a parte da frente nos acabamentos, mesmo até aquando da necessidade de fazer algum tipo de intervenção, assim, o aparelho pode ser retirado sem qualquer tipo de dano.

3.4. VENTILAÇÃO DO ESPAÇO

- Na escolha do local para o aparelho, e durante a sua instalação, deve-se ter o cuidado de garantir a correta circulação de ar e um equilíbrio entre entrada e saída de ar no local de instalação (se a quantidade de ar for demasiado pequena, prejudicará o processo de combustão e podem ser produzidos gases de combustão tóxicos, incluindo monóxido de carbono);
- A sala onde o aparelho está instalado deve ser ventilada;
- O local de instalação do aparelho deve ter uma entrada de ar frio e uma saída de ar quente (deve ser providenciada ventilação para o espaço de convecção, para se assegurar que o ar entra em contacto com as partes quentes do aparelho e entra no tubo de evacuação).

3.5. INSTALAÇÃO DO APARELHO

- A salamandra tem de ser colocada uma distância segura de quaisquer materiais inflamáveis (as paredes ou outras superfícies em redor do aparelho de calor poderão ter de ser protegidas);
- É proibida a instalação do aparelho em quartos de dormir, quartos de banho e salas onde houver um outro dispositivo de aquecimento sem fornecimento de ar independente;
- A base de assentamento da salamandra deve ser lisa, nivelada e construída de material não combustível e resistentes ao calor com resistência térmica;
- A distância entre os materiais de isolamento e a salamandra deve ser no mínimo 10 cm;
- A espessura do isolamento depende do coeficiente de condutividade térmica e da resistência térmica de um dado material.

4. UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Para uma boa utilização do equipamento devera ser feita uma leitura completa do manual. Remova todas as etiquetas, autocolantes que possam existir no vidro e corpo da salamandra. Verifique que todos os materiais estejam seguros e na posição correta no aparelho: vidros, placas de vermiculite e chapa deflectora. A não correção de alguma anomalia nestes componentes pode afetar o bom funcionamento do aparelho.

Atenção: Deverão ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias.

4.1. PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

Aconselhamos queimas moderadas de carga de combustível menor nas primeiras utilizações, cerca de 50% da carga nominal (consulte a tabela 1). No período inicial de utilização o aparelho está num estado de estabilização dos seus materiais, por isso, as recomendamos queimas de menor intensidade de forma a não provocar danos na estrutura e pintura.

Nota: Ao acender pela primeira vez o aparelho a tinta do aparelho pode ficar mole e depois endurecer (cura final da tinta). É importante não tocar na superfície durante este processo de cura. Poderá haver libertação de fumos e odores provenientes da cura da tinta, por isso, aconselhamos arejar bem o local.

4.2. REGISTOS DE CONTROLO DE COMBUSTÃO

- Os registos de ar do equipamento determinam o calor e eficiência gerado pela salamandra durante a sua utilização.
- O registo de ar primário deve ser utilizado na fase de acendimento e aquecimento da salamandra e chaminé. Após um bom arranque do equipamento, deve cerrar o ar primário e utilizar o ar secundário. Este registo origina uma queima mais limpa e eficiente. Também ajuda manter o vidro mais limpo.
- Um bom acerto e equilíbrio entre os dois registos vai-se adquirindo com o tempo de utilização da salamandra.

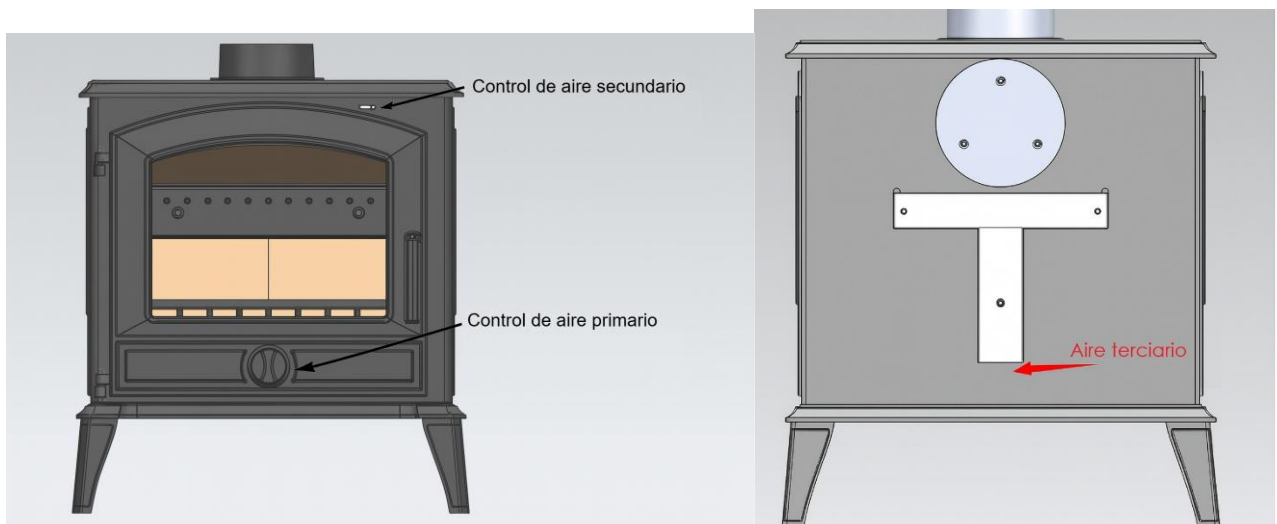


Figura 3. Registos de ar do equipamento

4.3. ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR

O acendimento do aparelho deve ser efetuado da seguinte forma:

- Abrir na totalidade o regulador de ar primário e secundário durante o acendimento.
- Colocar lenha bem seca empilhada na horizontal com aparas e pedaços de lenha pequenos na sua base. Deve colocar as acendalhas na base junto à lenha miúda, acender, e fechar de seguida a porta de vidro.
- Após boa combustão, deve ajustar os registos por forma a encontrar a chama e calor desejado.

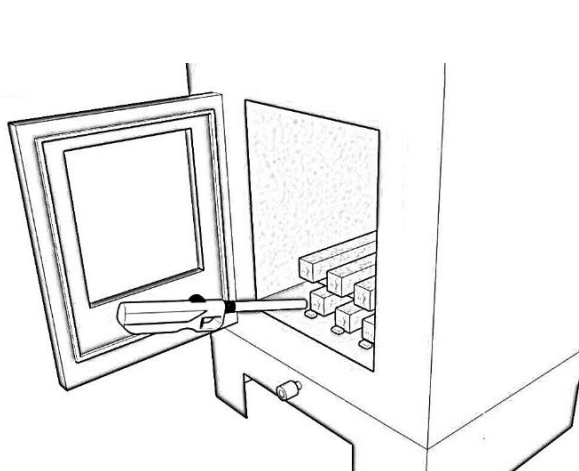


Fig. 4 - Exemplo de disposição das aparas na fase de acendimento com acendalhas na zona frontal

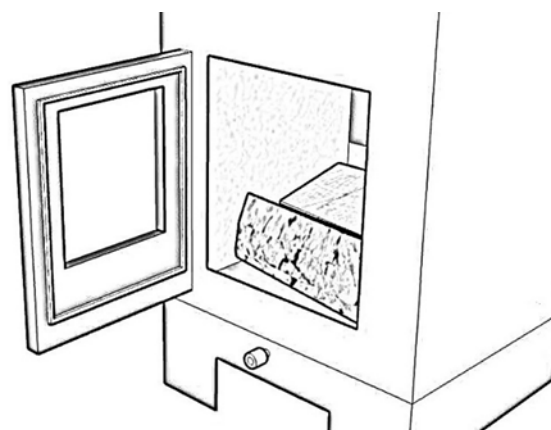


Fig. 5- Exemplo da disposição de lenha em fase de trabalho e recargas da salamandra.

- **Nota:** As salamandras, são para funcionarem sempre de porta fechada, exceto para o seu reabastecimento, a fim de evitar vazamento de fumo para o compartimento.
- Ao reabastecer a máquina, deve-se sempre em primeiro lugar, abrir totalmente o registo de ar, deixar passar entre 10 - 15 segundos até que se verifique uma boa tiragem, e só depois, abrir a porta de vidro lentamente para que não haja aspiração de fumo. Deve deixar a lenha queimar toda e ficar somente em brasa antes de cada reabastecimento. Desta forma retira mais rendimento do equipamento e também minimiza o risco de saída de fumos em excesso.
- Para um ótimo funcionamento do equipamento, é necessário garantir boa ventilação no local de instalação;
- No caso de existir nas imediações do aparelho, um exaustor de caudal superior, quando este se encontrar em funcionamento, pode diminuir o rendimento do equipamento e notar-se uma sucção de fumos e cinzas para o compartimento. Neste caso aconselhamos a abrir uma janela, reduzir a velocidade do exaustor ou simplesmente desligar o mesmo.

4.4. INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO

- A utilização deste tipo de aparelhos em simultâneo com outro tipo de equipamentos, que necessitem de uma entrada de ventilação, ex: exaustores braseiras, fogões, etc. pode requerer a necessidade de existências de entradas de ar extra, devendo o instalador/utilizador acautelar a ventilação necessária para que os equipamentos possam funcionar em simultâneo.

NOTA: Nunca sobrecarregue a salamandra com combustível. A sobre utilização do aparelho pode causar danos permanentes à sua estrutura não cobertos pela garantia.

4.5. COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS

- Neste tipo de equipamento deverá ser utilizado apenas lenha seca, cortada com mais de 18 meses de secagem, armazenada num local coberto e ventilado, por forma a garantir um teor de humidade inferior a 20%. A utilização de lenha verde ou com teor de humidade superior a 20%, prejudica o funcionamento e provoca condensações que se manifestam na sujidade do vidro e formação de creosoto na chaminé. Estes equipamentos não devem ser utilizados como incineradores. Deve ser evitada a todo o custo a utilização de lenha que esteja contaminada, quer por tintas, vernizes ou aditivos e não deve ser utilizado outros combustíveis não recomendados, em particular os combustíveis líquidos ou sólidos como o carvão.

Lista dos tipos de lenha mais utilizados

Nome Comun	Nome Científico	Fumo	Poder calorífico	Combustão	Acendimento
Pinheiro	Pinus	Pouco	Forte	Rápido	Fácil
Sobreiro	Quercus Suber	Pouco	Muito Forte	Médio	Fácil
Eucalipto	Eucalyptus	Muito	Médio	Lento	Difícil
Azinheira	Quercus ilex	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Oliveira	Olea	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Carvalho	Quercus	Pouco	Forte	Lento	Difícil
Castanheiro	Castanea	Médio	Forte	Lento	Difícil

Tabela 2. Características de queima das lenhas mais comuns em Portugal

4.6. PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

A acumulação de creosoto pode resultar num incêndio de chaminé, que pode estender-se a todo o edifício. É importante limpar a chaminé periodicamente.

NOTA: EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, EXTINGUE O FOGO COBRINDO O COMBUSTÍVEL COM AREIA OU CINZAS FRIAS. NUNCA UTILIZAR ÁGUA!

No caso de um incêndio na chaminé, fazer o seguinte:

- cortar o fluxo de ar ao aparelho, fechando o registo de admissão de ar frio;
- fechar firmemente a porta do aparelho;
- chamar o 112 para alertar os Bombeiros locais.

4.7. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

- As Partes metálicas do equipamento e o vidro, estão sujeitas a temperaturas elevadas, recomendamos que evite o contacto com estas superfícies.

- Sempre que seja necessário fazer a recarga de lenha ou entrar em contacto com o aparelho, deverá usar uma luva resistente ao calor ou outro meio de proteção que evite algum tipo de transmissão de calor e/ou acidente.

- Atenção às crianças e bebés pois eles não entendem os perigos inerentes, deve alertar para evitar queimaduras.

- A limpeza da câmara de combustão e gaveta (quando existe) e suas cinzas, deverá ser feito regularmente utilizando um aspirador de cinzas ou vassoura e pá, para que o equipamento tenha uma combustão eficiente e o seu rendimento seja elevado, sendo que sempre que a câmara de combustão e outros componentes inerentes estejam limpas, a entrada de ar (oxigénio) não irá encontrar obstáculos.

- O vidro deverá ser limpo sempre que o aparelho esteja frio, a sua limpeza deverá ser feita com produtos adequados para o efeito, seguir sempre as instruções dos mesmos, sendo que é de evitar sempre que estes atinjam o cordão de vedação, pois o cordão é colado com silicone de alta temperatura e pode descolar. Se isto acontecer poderá repor a sua normalidade colando de novo o cordão com silicone de alta temperatura adequado.

- As partes metálicas deverão ser limpas com um pano seco. Não utilizar água ou panos húmidos, pois pode causar oxidação. Poderá ser necessário passado algum tempo, a aplicação de tinta de alta temperatura devido a pequenos incidentes que ocorram, aconselha-se tinta especial de alta temperatura recomendada pelo fabricante.

- Recomenda-se que pelo menos uma vez por ano, seja limpa toda a tubagem da chaminé, pois com o passar do tempo acumula-se fuligem derivado da queima da lenha, e por consequência a diminuição de rendimento do equipamento devido a fraca saída de fumos. Poderá acontecer até o refluxo de fumo, entrando este no local de instalação aquando se abre a porta do equipamento. Em casos mais graves poderá até ocorrer incendio na própria chaminé.

5. PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO

PROBLEMA	Causa possível	Solução
O aparelho emite fumo	- Manuseamento desadequado do mesmo.	- Abra na totalidade os registos da salamandra
	- Conduta de fumos fria.	- Isola a chaminé/Pré-aqueça o equipamento.
	- Conduta de fumos obstruída.	Inspecione a conduta e o conector para verificar se está obstruído ou tem excesso de fuligem.
	- Conduta de fumos sobredimensionada ou estreita.	- Reinstale com um diâmetro adequado.
	- Tiragem conduta de fumos insuficiente.	Acréscete comprimento à conduta de fumos.
	- Mais do que um aparelho ligado à conduta.	- Desligue os restantes aparelhos e sele as bocas.
Calor insuficiente	- Manuseamento desadequado do aparelho.	- Ajustar registos para mais admissão de ar para a combustão.
	- Lenha verde ou húmida ou de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos.
	- Falta de manutenção	- Verificar a limpeza da salamandra e possível obstrução da chaminé
	- Conduta de fumos com filtrações de ar	Usar um sistema isolado de aquecedor
	- Exterior de alvenaria do aquecedor frio.	- Isole termicamente o aquecedor
	- Perdas de calor na casa	- Selar as janelas, aberturas, etc.
Combustão descontrolada	- Porta mal selada ou aberta	- Feche bem a porta ou mude os cordões de um só lado.
	- Tiragem excessiva	- Feche um pouco o registo da chaminé ou instale uma válvula corta-tiragem
	- Conduta de fumos sobre-dimensionada	- Reinstale com um diâmetro adequado
	- Ventos fortes	- Instale um chapéu de saída adequado
O vidro suja-se	- Lenha verde ou húmida de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 18 meses, humidade de lenha terá de ser inferior a 20%.
	- Registo de entrada de ar fechado.	- Aumentar a entrada de ar abrindo mais um pouco o regulador de entrada.
	- Registo de saída de fumos para conduta fechado.	- Abrir o registo da chaminé.

6. GARANTIA

A salamandra só pode ser instalada por instaladores qualificados.

A garantia consiste na substituição gratuita ou reparação do aparelho ou das peças originais (de fábrica) com defeito devido a vícios ou defeitos de fabrico, durante e mediante as condições legalmente exigidas.

As peças substituídas durante a validade da garantia serão garantidas pelo tempo restante, conforme obrigação legal.

Peças substituídas após o período de garantia serão cobertas por um período de 12 meses a partir do momento da entrega.

No caso de um pedido de reparação coberto por garantia, o pessoal de serviço tomará medidas para restabelecer o produto o mais rapidamente possível após o pedido, sempre e conforme as obrigações legais existentes.

N.B. Todos os custos (reparações, transporte, etc.) que são cobrados ao fabricante ou ao operador, por uma utilização incorreta dos direitos de garantia pelo comprador, serão a cargo do usuário.

Após a expiração da garantia, todos os custos e despesas da intervenção serão cobrados, de acordo com as taxas aplicáveis.

EXCLUSÕES DE GARANTIA

Todos os equipamentos a lenha são desenvolvidos e testados sob as diretivas Europeias em vigor, usufruindo do tempo de garantia estabelecida pela entidade reguladora.

- Recomendamos que ao rececionar o equipamento que adquiriu verifique se o mesmo confere com o modelo que escolheu e se o mesmo não apresente danos visíveis, tais como riscos, amolgadelas ou outros defeitos estéticos. Neste momento assegure que lhe é entregue a respetiva prova de compra e o manual de instruções (onde se insere o certificado de garantia), pois estas são de apresentação obrigatória em caso de solicitar apoio sob o âmbito da garantia. No caso de se verificar a não conformidade de alguma das situações atrás mencionadas, **NÃO ACEITE O PRODUTO**, a não ser que, por mútuo acordo escrito com a entidade que vendeu o equipamento, esta se comprometa a repor a normalidade ou aceder a uma redução do preço.

- Antes de instalar o equipamento, consulte este manual e em caso de dúvidas **NÃO INSTALE**.

- Nos equipamentos de aquecimento a lenha, não é possível, pela parte do fabricante, garantir que o equipamento funcione segundo os padrões para os quais foi concebido sem que o usuário se responsabilize pela sua limpeza/manutenção, fatores importantes para um bom funcionamento e rendimento. **Assim, cabe ao usuário fazer prova destas manutenções/limpezas identificadas no respetivo manual de instruções, condições fundamentais para que a garantia não caduque.**

- Alertamos que anomalias originadas por má instalação, mau uso ou falta de limpeza e manutenção, não são abrangidas pelo âmbito de garantia e serão debitadas a quem solicitou o respetivo pedido de assistência.

- As ligações/installação (tais como chaminé, etc) não são da responsabilidade do fabricante e não podem ser imputadas à garantia do equipamento. Neste capítulo alertamos que tenha especial atenção à instalação da chaminé para a saída de gases da combustão (ver capítulo no manual de instruções).

- No equipamento, existem elementos que com o uso diário se desgastam naturalmente (tais como puxadores, pinturas, vidros, etc), não sendo assim considerados como anomalia o seu desgaste.

- Os elementos pelos quais não é possível garantir um determinado número de horas de trabalho e que estão em contacto direto com o fogo, não são abrangidos pela garantia de 3 anos, sendo considerados como elementos de desgaste rápido nos quais incide 1 ano de garantia.

Assim identificamos como elementos de desgaste rápido:

- Vermiculite de proteção à câmara de combustão.

- Grelha de queima, defletores de chama e cordão vedante.

- Descoloração da pintura.

- Os vidros **NUNCA SÃO ABRANGIDOS PELA GARANTIA**, pois de acordo com a sua homologação, foram feitos para suportar uma temperatura até 750º, temperatura que não chega a atingir-se no interior do aparelho. Por tal, a sua fratura só ocorrerá por uma manipulação inadequada não contemplada pela garantia.

Outros elementos a ter em conta:

- Danos estruturais causados por excesso de **combustão nunca são abrangidos pela garantia.**

- **Esta garantia abrange única e exclusivamente o valor do aparelho**, não cobrindo em nenhum caso, o valor dos objetos ou pertences da moradia ou lugar onde o aparelho está instalado.

A METLOR nega qualquer responsabilidade por qualquer dano que possa, direta ou indiretamente, derivar para pessoas, animais ou propriedades como resultado do não cumprimento de todos os requisitos estabelecidos no Manual do usuário e de manutenção. Em caso de litígio o tribunal será na comarca de Viseu.

Danos causados por transporte e/ou movimentos incorretos são excluídos da garantia. A garantia caduca em caso de danos causados por pessoal não autorizado, condições climáticas, desastres naturais, descargas de raios, incêndios, defeito da rede elétrica e por ausência ou manutenção incorreta de acordo com as instruções do fabricante. A garantia expira se na salamandra houver evidências de oxidação de qualquer tipo.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor. Este encaminhará o mesmo para o distribuidor METLOR.

A METLOR se exime de qualquer responsabilidade caso o produto e/ou qualquer outro acessório seja usado indevidamente ou modificado sem autorização.

Para cada substituição, só devem ser utilizadas peças sobresselentes originais METLOR.

A CARGO DO CLIENTE

Devem ser suportados pelo cliente após a primeira ignição, em caso de proceder autonomamente:

- . Se necessário, procurar elucidações e explicações do funcionamento da salamandra no fornecedor do equipamento, ou consultar os canais de informação e contactos do fabricante.
- . Os vidros estão completamente excluídos da garantia.
- . Todos os acessórios externos à salamandra não são intervencionáveis nem relacionados com a garantia do equipamento.
- . Cabe ao usuário aquando da data de aquisição do equipamento o estudo das características do produto (manuais instruções).
- . O desgaste natural da pintura, quebra de manípulos e todos os acessórios de desgaste pelo uso corrente do equipamento, não são cobertos pela garantia.

O comprador deverá assinar, obrigatoriamente, esta garantia, reconhecendo ter lido as instruções, que seguem neste mesmo manual.



MANUAL DE INSTALACIÓN Y OPERACIÓN - ESPAÑOL

ESTUFA DE LEÑA:

D8



ANTES DE USAR EL PRODUCTO POR PRIMERA VEZ,
LEA EL MANUAL DE INSTALACIÓN Y OPERACIÓN.

ÍNDICE

<u>INTRODUCCIÓN</u>	<u>24</u>
<u>1. SOBRE EL PRODUCTO</u>	<u>25</u>
1.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	25
<u>2. RECOMENDACIONES DE SEGURIDAD</u>	<u>26</u>
<u>3. INSTALACIÓN Y MONTAJE</u>	<u>26</u>
3.1. DESEMBALAJE	26
3.2. PREPARACIÓN DEL PRODUCTO	27
3.3. PREPARACIÓN DEL LUGAR DE INSTALACIÓN	28
3.4. CHIMENEA Y SUS CONEXIONES	28
3.5. VENTILACIÓN DEL ESPACIO	29
3.6. INSTALACIÓN DEL EQUIPO	30
<u>4. USO Y MANTENIMIENTO</u>	<u>30</u>
4.1. PRIMER ENCENDIDO	30
4.2. REGULACIONES DE CONTROL DE COMBUSTIÓN	31
4.3. ENCENDIDO Y REGULACIONES DEL AIRE	31
4.4. INFORMACIONES GENERALES DE USO	32
4.5. COMBUSTIBLES RECOMENDADOS	32
4.6. PROCEDIMIENTOS EN CASO DE EMERGENCIA	33
4.7. MANTENIMIENTO Y LIMPIEZA	33
<u>5. PROBLEMAS MÁS FRECUENTES Y SU RESOLUCIÓN</u>	<u>34</u>
<u>6. GARANTÍA</u>	<u>35</u>
<u>CERTIFICADO DE GARANTÍA</u>	<u>35</u>

INTRODUCCIÓN

Bienvenido al confort acogedor de los productos del GRUPO METLOR. Gracias por confiar en nuestras soluciones de calefacción. Fabricamos nuestros productos con materiales y materia prima de alta calidad según los métodos más avanzados de fabricación, con el objeto de aportar al mercado productos de elevada seguridad. Desarrollamos nuestros productos para ofrecer a nuestros clientes la belleza y el confort del fuego, aliados a un diseño moderno y elegante.

ANTES DE MONTAR, INSTALAR Y USAR SU APARATO, POR FAVOR, LEA DETENIDAMENTE EL MANUAL DE OPERACIÓN E INSTALACIÓN Y SIGA SUS INSTRUCCIONES. ASÍ GARANTIZARÁ UN FUNCIONAMIENTO SEGURO Y EFICIENTE DE SU APARATO. EL NO CUMPLIMIENTO DE ESTE MANUAL DE OPERACIÓN E INSTALACIÓN PUEDE ANULAR LA GARANTÍA Y PONER EN RIESGO LA SALUD DE SU USUARIO.

Este aparato lleva el marcado CE y cumple las normas y el reglamento siguientes:

EN 13240: 2002 Aparatos para calefacción ambiente alimentados con combustibles sólidos – Requisitos y métodos de ensayo”.

EN-16510-1: 2018-08 Estándar “Aparatos para calefacción ambiente, alimentados con combustibles sólidos. Anexo F - Requisitos y métodos de ensayo para emisiones”.

Reglamento (UE) 2015/1185 de la comisión del 24 de abril de 2015 “Ecodesign - Requisitos de ecodiseño para los calefactores de ambiente local, alimentados con combustible sólido. Anexo II - Requisitos de ecodiseño”

DECLARACIÓN DE CONFORMIDAD DEL FABRICANTE

Declaramos que los materiales utilizados en la composición de nuestros aparatos de biomasa no contienen amianto y que el material de soldadura empleado no contiene cadmio, de acuerdo con las prescripciones de la norma armonizada europea

EL PRODUCTO DEBE SER INSTALADO POR UN TÉCNICO CUALIFICADO Y SER USADO DE ACUERDO CON LAS PRESCRIPCIONES DEL PRESENTE MANUAL. SE DEBEN RESPETAR TODAS LAS REGLAMENTACIONES LOCALES, INCLUIDAS LAS NORMAS NACIONALES Y EUROPEAS. ES IMPRESCINDIBLE QUE LA LIMPIEZA Y MANTENIMIENTO DE LA CHIMENEA SEAN EFECTUADOS PERIODICAMENTE Y, CON PREFERENCIA, POR PARTE DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

1. SOBRE EL PRODUCTO

La estufa D8 es un calentador local de hierro fundido. La cámara de combustión y todos los demás componentes ferrosos están hechos de hierro fundido. Recomendamos tener mucho cuidado en el manejo y montaje del dispositivo, tiene un peso elevado debido a que su estructura está en fundición.

Las estufas tienen un recubrimiento superficial a través de pintura de alta temperatura que soporta temperaturas medias de hasta 650 ° C.

El vidrio utilizado en las puertas es vitrocerámico y resistente a temperaturas de hasta 900 °C.

1.1 CARACTERISTICAS TECNICAS

PRESTACIONES	Unid.	D8
Potencia nominal	kW	7,6
Rendimiento/Eficiencia	%	75,1
Carga de combustible (Potencia Nom.)	Kg/h	2,50
Longitud de la leña (Max.)	cm	40
Emisión media de CO (13% O ₂)	mg/Nm ₃ (%)	582 (0,0465)
Emisión de COV (13% O ₂)	mg/Nm ₃	23
Emisión de NOx (nitrógeno) (13% O ₂)	mg/Nm ₃	161
Emisiones de partículas (13% O ₂)	mg/Nm ₃	37
Temperatura - Productos de combustión	° C	303
Distancias de seguridad	cm	Frontal 80 Traseira 60 Lateral 60
0 DIMENSIONES		
Altura	mm	746
Ancho	mm	609
Profundidad	mm	407
Diámetro de la chimenea	mm	146

Tabla 1. Información técnica de la estufa de leña - D8

Nota: Las especificaciones técnicas y el diseño del producto pueden cambiar sin previo aviso.

2. RECOMENDACIONES DE SEGURIDAD

- Todo tipo de cambio o modificación efectuados en el equipo o en sus componentes originales anulará, con efecto inmediato, la garantía oficial del fabricante. El fabricante no asumirá la responsabilidad de ningún daño causado por uso incorrecto o indebido del equipo.
- La instalación del aparato debe ser conforme a todas las reglamentaciones locales, incluidas aquellas relativas a normas nacionales y europeas.
- Las especificaciones técnicas de diseño y concepción del equipo podrán ser modificadas sin comunicación previa.
- La instalación/reparación del aparato solo podrá ser llevada a cabo por personas capacitadas y aptas para dichos fines.
- Antes de efectuar una instalación o puesta en marcha, debe Usted leer detenidamente este manual y respetar sus respectivas instrucciones.
- Se recomienda dejar suficiente espacio libre que permita limpiar el equipo y la chimenea del aparato.
- En el caso de que se note algún humo anómalo al funcionamiento habitual, se recomienda el paro inmediato del equipo y su verificación, apagar rápidamente el fuego y airear el espacio para que el aparato se enfríe, se identifique el problema y, si es necesario, se llame un servicio de asistencia técnica especializada.

3. INSTALACIÓN Y MONTAJE

ADVERTENCIA: La instalación del equipo debe seguir y cumplir con todas las normas reglamentarias locales, incluidas las normas nacionales y europeas.

Si observa alguna anomalía durante la entrega de su equipo, o algún desperfecto con motivo del transporte, póngase en contacto con el distribuidor.

3.1 PREPARACIÓN DEL PRODUCTO

Retire con cuidado la salamandra de su embalaje y retire todos los materiales de embalaje. Abra la puerta del aparato y retire los accesorios de montaje y fijación del interior.

- Coloque la salamandra horizontalmente sobre una superficie estable. Instale las fijaciones (patas) en la parte inferior del aparato, asegurándose de que estén bien apretadas. Tras el montaje, vuelva a colocar la salamandra en posición vertical, asegurándose de que esté bien apoyada en su base.
- Compruebe que todos los componentes internos y demás piezas estén correctamente colocados y no presenten daños.

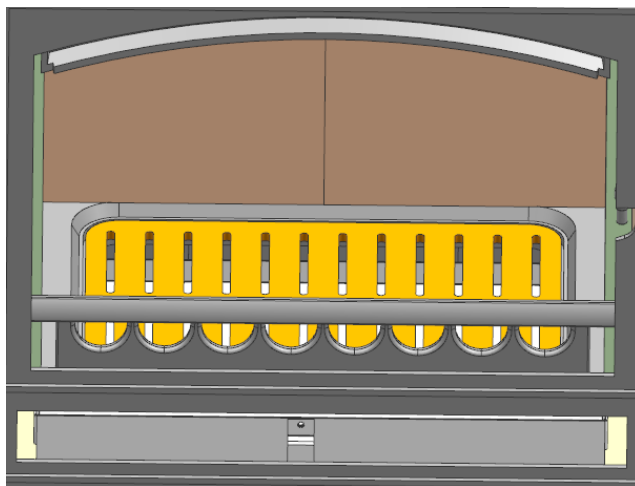


Figura 1. Disposición interna de la estufa

3.2 PREPARACIÓN DEL LUGAR DE INSTALACIÓN

- El equipo se debe instalar en un espacio bastante aireado.
- El punto de asentamiento del equipo deberá soportar una carga permanente de 1Kg/cm². De no ser este el caso, se deberá utilizar una base/placa mayor que la superficie de la estufa que, de este modo, permita la distribución uniforme de la carga. La base debe estar hecha de material resistente al calor.
- El aparato se debe instalar de manera a quedar alejado de materiales combustibles, por lo menos 600 mm en los lados y 800 mm de la parte trasera, con un espacio libre frontal.

Si es necesario, instalar una reja de entrada de aire de 100 cm², como mínimo, para que no pueda ocurrir su obstrucción

Si existen ventiladores o extractores en el mismo espacio/estancia, estos podrán causar problemas en la evacuación de los humos durante su funcionamiento

- La depresión mínima en la tubería para un correcto funcionamiento será de 12 Pa. Si no es posible asegurar este valor en su chimenea, se podrá comprometer su correcto funcionamiento e incluso provocar el revoco de humo dentro del espacio de instalación, o aumentar el consumo de leña.

- Asegúrese de que el tubo de humos esté bien aislado y no quede en contacto con materiales inflamables en su recorrido por las paredes, techos falsos y/o desvanes.

3.3 CHIMENEA Y SUS CONEXIONES

- La estufa se debe instalar de manera que la salida de humos quede lo más vertical posible, alejada por lo menos 5 cm de la pared, para asegurar una buena circulación de aire.
- Las curvas, si existen, no deben tener ángulos superiores a 45°. La salida exterior debe superar el obstáculo más cercano en un radio de 10 metros en al menos 50 cm. es importante que la cubierta obstruya lo mínimo posible la salida de humos. Es imprescindible que el conducto metálico para la salida de humos quede alejado de cualquier material combustible.
- Colocar tubos aislados, cuando la chimenea sube por el exterior, garantizando una zona de seguridad de al menos 1.5m

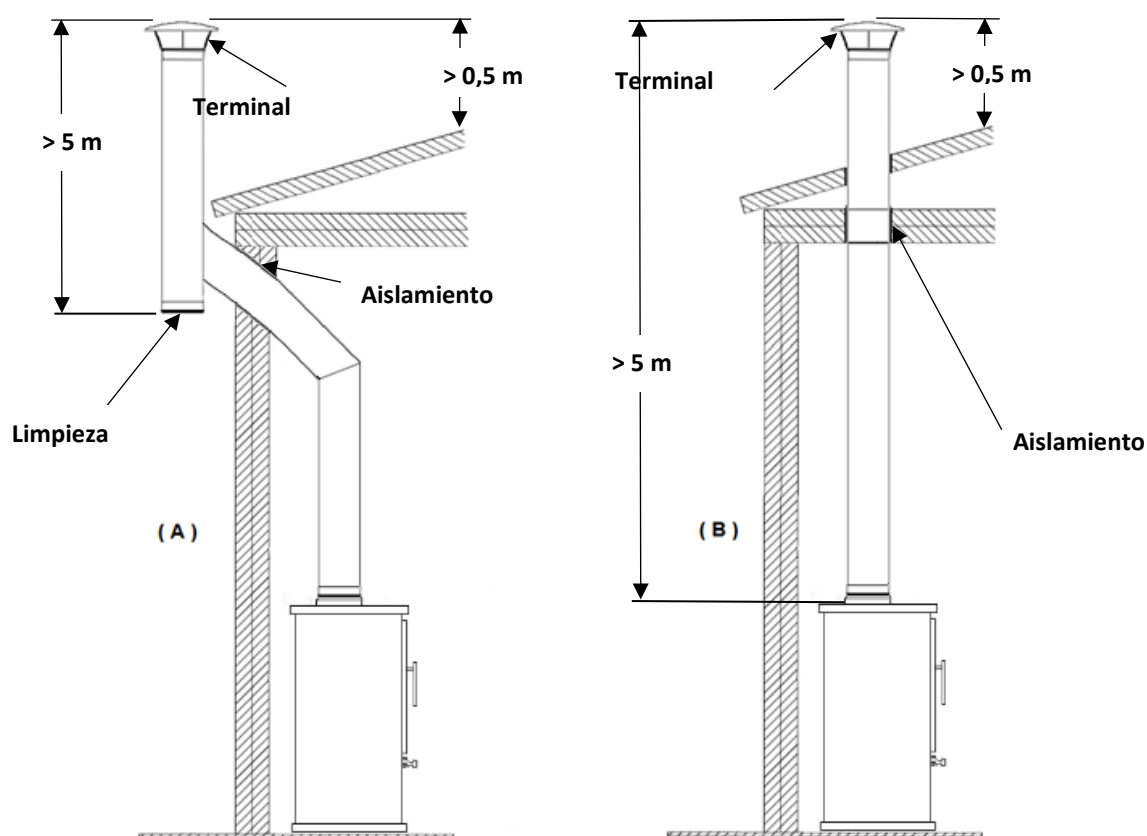


Figura 2. Ejemplo de instalación de chimenea

- La misma chimenea no debe usarse para más de un equipo o chimenea abierta. En las cadenas de chimeneas colectivas, el conducto debe llegar a la parte superior de la chimenea, desplazar cada chimenea en altura y usar un terminal tipo H.
- No utilice conductas que no sean apropiadas. (Ej: conductos de escape de aluminio, etc.)
- En el caso de una chimenea, se aconseja que el tubo de salida de gases suba hasta su punto más alto, para mejorar el tiro de humo y evitar su revoco.

- En lugares muy ventosos, o con propensión a condiciones adversas de corrientes de aire, aconsejamos el uso de un terminal antirrevocante o giratorio para asegurarse de que no haya vientos a favor en la chimenea.
- Tener en cuenta que todos los equipos están sujetos a dilataciones, por lo que se recomienda dejar alguna holgura entre el equipo y la parte delantera durante los acabados, incluso para que se efectúe alguna intervención necesaria y se pueda retirar el aparato sin provocar daños.

3.4 VENTILACIÓN DEL ESPACIO

Al elegir la ubicación del aparato, y durante su instalación, habrá que asegurar una correcta circulación de aire y un buen equilibrio entre la entrada y la salida de aire de la habitación (si la cantidad de aire es demasiado débil, el proceso de combustión será perjudicado, y se pueden generar gases de combustión tóxicos, como el monóxido de carbono, por ejemplo);

- Es necesario proveer ventilación al espacio en el que se encuentre instalada la estufa;
- El espacio en el que el aparato esté instalado debe contar con una entrada de aire frío y una salida de aire caliente (se debe asegurar la ventilación del espacio de convección, para que el aire entre en contacto con las partes calientes del aparato y penetre en el tubo de evacuación).

3.5 INSTALACIÓN DEL EQUIPO

- La estufa tendrá que quedar ubicada a una distancia segura de todos los materiales inflamables (podrá ser necesario proteger las paredes u otras superficies alrededor del aparato de calor);
- Está prohibida la instalación de la estufa en dormitorios, cuartos de baño y estancias en las que ya exista otro aparato de calefacción sin suministro de aire independiente;
- La base de asentamiento de la estufa debe ser lisa, nivelada y construida en material no combustible;
- Los materiales de aislamiento deben quedar, como mínimo, a una distancia de 10 cm de la estufa;
- El espesor del aislamiento depende del coeficiente de conductividad térmica y de la resistencia térmica de cada material;

4. USO Y MANTENIMIENTO

Para asegurar el buen uso del equipo, se recomienda la lectura completa del manual, sin olvidar los capítulos 1, 2 y 3. Retire todas las etiquetas y pegatinas que puedan encontrarse en el cristal y en el cuerpo de la estufa. Compruebe que todos los materiales están seguros y correctamente ubicados en el aparato: cristales, placas de vermiculita y chapa deflectora. Si no queda corregida alguna anomalía identificada en estos componentes, el buen funcionamiento del aparato podrá ser afectado.

Atención: Se deben respetar todas las normativas locales, incluidas las relativas tanto a normas nacionales como europeas.

4.1 PRIMER ENCENDIDO

Aconsejamos quemas moderadas de carga de combustible más reducida en las primeras utilizaciones, unos 50% de la carga nominal (véase tabla 1). En los momentos iniciales de la puesta en marcha, el aparato se encuentra en un estado de estabilización de sus materiales, lo que justifica dichas quemas de menor intensidad para que no se produzcan daños en la estructura y la pintura

Nota: Al encender por primera vez el aparato, la pintura puede volverse blanda y luego endurecerse (curado final de la pintura). Es importante no tocarla durante este proceso. Puede también que se liberen humos y olores que resultan del curado de la pintura, por lo que aconsejamos que se airee bien el lugar.

4.2 REGULACIONES DE CONTROL DE COMBUSTIÓN

- Los reguladores de aire del equipo determinan el calor y la eficiencia que genera la estufa durante su uso.
- El regulador de aire primario debe utilizarse en la fase de iluminación y calefacción de la estufa y la chimenea. Después de un buen arranque del equipo, debe cerrar el aire primario y usar el aire secundario. Este regulador conduce a una combustión más limpia y eficiente. También ayuda a mantener el vidrio más limpio.
- Se adquiere un buen ajuste y equilibrio entre los dos reguladores con el tiempo de uso de la estufa.

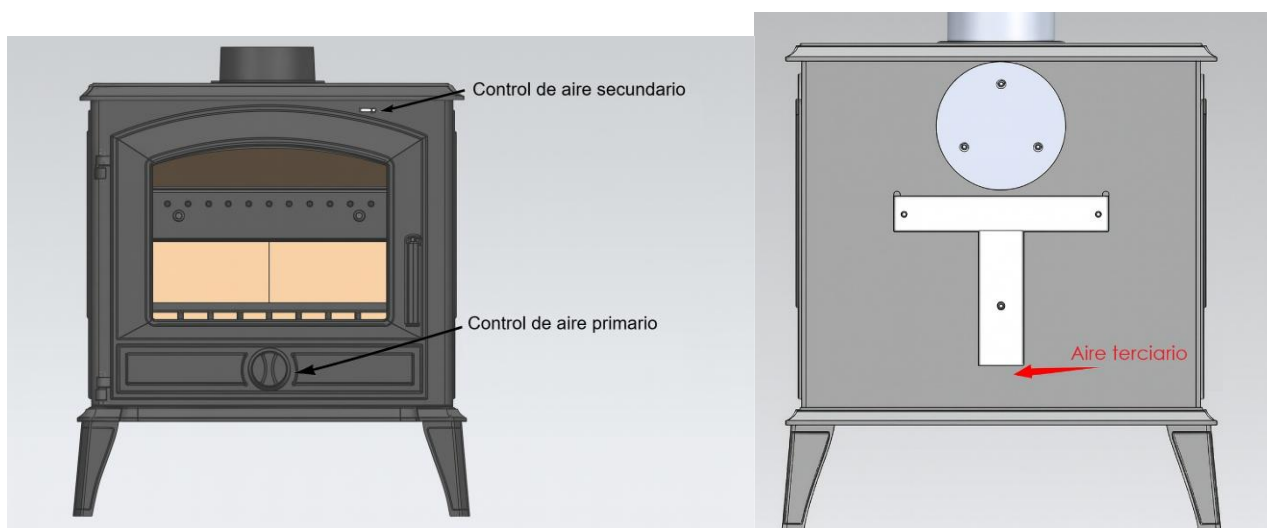


Figura 3. Registros de aire

4.3 ENCENDIDO Y REGULACIONES DEL AIRE

El encendido de la estufa se debe efectuar de la manera siguiente:

- Abrir totalmente el regulador de aire primario.
- Colocar leña bien seca, amontonada horizontalmente, con virutas y pedazos de leña pequeños en la base. Se deben ubicar las pastillas de encendido en la base, junto a la leña menuda, luego encenderlas, y en seguida cerrar la puerta de cristal.
- Después de una buena combustión, debe ajustar las presas para encontrar la llama y el calor deseados..

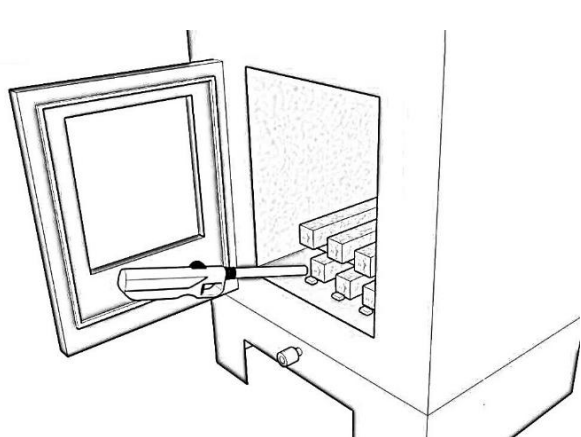


Fig. 4 - Ejemplo de disposición de los listones en la fase de encendido con pastillas en la zona frontal

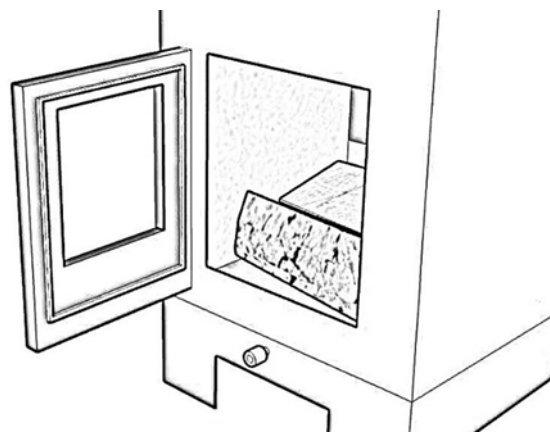


Fig. 5 - Ejemplo de disposición de leña en la fase de trabajo y recargas de la estufa.

- **¡Atención!** Las estufas siempre deben funcionar con la puerta errada, para que no se produzca la fuga de humo hacia la sala, a excepción de cuando se efectúa su subministro.
- Al hacer la recarga de la máquina, siempre empezar abriendo totalmente el regulador de aire, esperar unos 10/15 segundos, hasta que se observe un buen tiro, y solo entonces abrir la puerta del cristal despacio para impedir la aspiración de humo. No conviene dejar que toda la leña se queme hasta que solo queden brasas entre cada recarga. Así se logra un mejor rendimiento de la estufa y además se minimiza el riesgo de excesiva salida de humos.
- Para que su equipo funcione convenientemente, habrá que comprobar si la estancia en la que es instalada dispone de bastante aire;
- Si existe un extractor con una potencia considerable cerca de la estufa, cuando esté en marcha, el rendimiento de la estufa podrá disminuir y ocurrir una cierta succión de humos y cenizas hacia el interior de la estancia. Todavía, aconsejamos que abra una ventana o reduzca la velocidad del extractor.

4.4 INFORMACIONES GENERALES DE USO

- Para el uso simultáneo de este tipo de aparatos con otro tipo de equipos que necesiten una entrada de ventilación, por ejemplo extractores, braseros, fogones, etc., podrán hacer falta entradas de aire adicionales. En tal caso, debe el instalador/usuario asegurar una ventilación correcta para que todos los equipos puedan funcionar al mismo tiempo.

Advertencia: Nunca ponga demasiado combustible en la estufa. El sobreuso del aparato puede causar daños permanentes a su estructura, que además no estarán cubiertos por la garantía.

4.5 COMBUSTIBLES RECOMENDADOS

- En este tipo de equipos, solo se debe utilizar leña seca, Cortar después de más de 18 meses de secado, almacenado en un lugar cubierto y ventilado, para garantizar un contenido de humedad inferior al 20%. El uso de leña verde o madera con un contenido de humedad superior al 20% perjudica el funcionamiento y provoca condensación que se manifiesta en la suciedad del vidrio y la formación de creosota en la chimenea. Estos equipos no deben utilizarse como incineradores. Debe evitarse a toda costa el uso de leña contaminada, ya sea por pinturas, barnices o aditivos, y no deben utilizarse otros combustibles no recomendados, en particular combustibles líquidos o sólidos como el carbón.

Lista de los tipos de leña más utilizados

Nombre común	Nombre científico	Humo	Poder calorífico	Combustión	Encendido
Pino	Pinus	Poco	Fuerte	Rápida	Fácil
Alcornoque	Quercus Suber	Poco	Muy fuerte	Médiana	Fácil
Eucalipto	Eucalyptus	Mucho	Mediana	Lenta	Difícil
Encina	Quercus ilex	Poco	Muy fuerte	Lenta	Difícil
Olivo	Olea	Poco	Muy fuerte	Lenta	Difícil
Roble	Quercus	Poco	Fuerte	Lenta	Difícil
Castaño	Castanea	Mediana	Fuerte	Lenta	Difícil

Tabla 2. Características de combustión de la leña más común

4.6 PROCEDIMIENTOS EN CASO DE EMERGENCIA

La acumulación de creosota puede provocar incendios de chimenea, que se pueden extender a todo el edificio. Es imprescindible limpiar periódicamente la chimenea.

ATENCIÓN: EN SITUACIONES DE EMERGENCIA, EXTINGA EL FUEGO CUBRIENDO EL COMBUSTIBLE CON ARENA O CENIZAS FRÍAS. ¡NUNCA ECHAR ÁGUA!

Si se produce un incendio en la chimenea, proceder del modo siguiente:

- Cortar el flujo de aire en la estufa cerrando el regulador de admisión de aire frío;
- Cierre firmemente la puerta del aparato;
- Llamar al 112 para alertar a los Bomberos locales.

4.7 MANTENIMIENTO Y LIMPIEZA

- Las partes metálicas y de cristal del cuerpo de la estufa están sujetas a temperaturas elevadas, por lo que se recomienda evitar tocarlas
- Siempre que sea necesario hacer una recarga de leña o tocar el aparato, se deben usar guantes resistentes al calor u otro medio de protección que proteja de toda transmisión de calor y riesgo de accidente.
- Cuidado con los niños y bebés! ya que ellos no entienden estos peligros, y alertarlos para evitar que se quemen.
- El cajón de las cenizas (si existe) y las cenizas se deben limpiar a menudo, para que el equipo tenga una combustión efectiva y su rendimiento sea elevado, ya que siempre que el cajón de las cenizas y la base de la cámara de combustión están limpios, la entrada de aire (y por lo tanto de oxígeno) no encontrará obstáculos.
- El cristal deberá ser limpio cuando la estufa esté fría, siempre con productos adecuados, respetando sus respectivas instrucciones e intentando que no alcancen el cordón de estanqueidad, ya que éste va pegado con silicona de alta temperatura que podría despegarse. En tal caso, volver a pegar el cordón con silicona de alta temperatura.
- Las partes metálicas se deben limpiar con un trapo seco. No utilizar agua o trapos húmedos, ya que pueden causar su oxidación. Es posible que tras algún tiempo sea necesario aplicar una pintura de alta temperatura debido a los pequeños incidentes que suelen ocurrir. Se aconseja, en este caso, la pintura de alta temperatura recomendada por el fabricante.
- Se recomienda que por lo menos una vez al año, se proceda a la limpieza de toda la tubería de la chimenea, pues, con el tiempo, se acumula el hollín procedente de la quema de la leña, y por tanto el rendimiento del equipo se reduce con motivo de la salida débil de humos. De este modo, podrá asimismo acontecer el revoco de humo, y que éste entre en la estancia cuando se abra la puerta del aparato. En situaciones más graves, incluso podría producirse un incendio en la chimenea.

5. PROBLEMAS MÁS FRECUENTES Y SU RESOLUCIÓN

PROBLEMA	Causa posible	Solución
La estufa emite humo	- Manejo inadecuado del aparato.	- Abra completamente los reguladores de la estufa
	- Conducto de humos fríos.	- Aísle la chimenea / precaliente el equipo.
	- Conducto de humo obstruido.	Inspeccionar el conducto y el conector para comprobar si está obstruido o con exceso de hollín.
	- Conducto de humos sobredimensionado o estrecho.	- Reinstalarlo con un diámetro adecuado.
	- Tiro de conducto de humos insuficiente.	Incrementar la longitud del conducto
	- Más que un aparato conectado al conducto.	- Desconectar los restantes aparatos y sellar las bocas.
Calor insuficiente	- Manejo inadecuado del aparato.	- Ajustar registros para mais admissão de ar para a combustão.
	- Leña verde o húmeda, o de mala calidad	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos.
	- Falta de mantenimiento	- Comprobar la limpieza de la estufa y posible obstrucción de la chimenea
	-Conducto de humos con filtraciones de aire	Usar un sistema aislado de calefactor
	- Exterior de albañería del calefactor frío.	- Aislar térmicamente el calefactor
	- Fugas de calor en la casa	- Sellar las ventanas, aberturas, etc.
Combustión descontrolada	- Puerta mal sellada o abierta	- Cierre bien la puerta o cambiar los cordones.
	- Tiro Excesivo	- Cierre un poco la entrada de aire o instale una válvula de cierre de tiro
	- Conducto de humo sobre-dimensionada	- Reinstalar con un diámetro adecuado
	- Fuertes vientos	- Instale un terminal de salida adecuado
El cristal se ensucia	- Leña verde o húmeda de mala calidad	- Utilizar leña seca al aire por lo menos por 2 años, la humedad de la leña tendrá que ser inferior a 20%.
	- Regulador de entrada de aire cerrado.	- Incrementar la entrada de aire abriendo un poco más el regulador de entrada.
	- Regulador de entrada de aire secundario cerrado	- Abra el regulador secundario.

6. GARANTIA

La estufa solo puede ser instalada por instaladores calificados.

La garantía consiste en la sustitución gratuita o en la reparación de las piezas originales (de fábrica), debido a la existencia de vicios ocultos o de defectos de fabricación.

Las piezas sustituidas durante el período de la garantía legal, serán garantizadas sólo por el tiempo restante de garantía, contado a partir de la fecha de compra de la estufa.

Las piezas sustituidas después del período de la garantía serán cubiertas por un período de 12 meses a partir del momento de la entrega o la reparación efectuadas por el técnico del SAT.

En caso de una solicitud de reparación cubierta por la garantía, el personal de nuestro servicio técnico tomará medidas para restablecer el producto lo antes posible. No será pagada ninguna compensación por el periodo en que el aparato no puede estar funcionando.

NOTA: Todos los costes (reparaciones, transporte, etc.) que sean facturados o cobrados al fabricante o al técnico, debidos a un mal uso de los derechos de garantía, serán siempre a cargo del usuario o cliente final.

Después del fin del período de garantía, todos los costes y gastos generados por la asistencia técnica, serán cobrados al usuario de acuerdo con las tarifas aplicables.

EXCLUSIONES DE LA GARANTÍA

Todos los equipamientos a leña son desarrollados y probados bajo las directivas europeas en vigor, aprovechando el período de garantía establecido por la autoridad reguladora;

- Recomendamos que al recibir el equipo que ha adquirido, compruebe si es el modelo que escogió y que no presente daños visibles tales como rascasos, abolladuras u otros defectos estéticos. En ese momento asegúrese de que le entregan la prueba de compra y el manual de instrucciones, ya que ambos son de presentación obligatoria en caso de solicitar asistencia a cargo de la son de presentación obligatoria en caso de solicitar asistencia a cargo de la garantía. En caso de comprobar alguna de las anomalías antes mencionadas, **NO ACEPTÉ EL PRODUCTO**, salvo que, de mutuo acuerdo escrito, la entidad que le vendió el equipo, se comprometa a solucionarlas o a acceder a realizar una reducción del precio.

- Antes de instalar el equipo, consulte a fondo este manual y en caso de dudas **NO LO INSTALE**.

- En los equipos para calefacción a leña, no es posible, por parte del fabricante garantizar que el equipo y rinda convenientemente, si la instalación no está realizada cumpliendo todas las normativas legales y el usuario no se responsabiliza por la limpieza y el mantenimiento. Una correcta instalación, limpieza y mantenimiento, son factores indispensables para un buen funcionamiento y rendimiento. **El usuario deberá probar haber realizado estos mantenimientos y limpiezas, estando identificadas en su respectivo manual de instrucciones. Esta condición es fundamental para que la garantía de equipo no quede anulada.**

- Informamos de que las anomalías originadas por falta de limpieza y/o mantenimiento no son cubiertas por la garantía y serán cobradas a quien solicitó la asistencia técnica.

- Las conexiones/instalación (tales como las de chimenea, etc.) no son responsabilidad del fabricante y no pueden ser imputadas ni cubiertas por la garantía del equipo. Informamos que tenga especial atención a la correcta instalación de la chimenea para la salida de gases de combustión/humos (ver capítulo del manual de instrucciones).

En el equipo, existen elementos que con el uso diario se desgastan o rompen naturalmente (tales como manecillas, tiradores, pinturas, vidrios, etc.), no siendo esto considerado como anomalía o defecto con cobertura de la garantía.

- Los elementos eléctricos/mecánicos para los cuales no es posible garantizar un determinado número de horas de trabajo y los que están en contacto directo con el fuego, no son cubiertos por la garantía de 3 años, siendo considerados como elementos de desgaste rápido, por lo cual su garantía se reduce a 1 año.

Identificamos otros elementos considerados de desgaste rápido:

- Vermiculita de protección de la cámara de combustión.
- Parrilla y cenicero de quema
- Deflectores o tapa llamas de acero o de vermiculita
- Cordón sellante
- decoloración de la pintura
- Los vidrios **NO ESTÁN CUBIERTOS POR NINGÚN TIPO DE GARANTIA**, Porque según su homologación, fueron fabricados para soportar una temperatura de hasta 750°, temperatura que no se alcanza en el interior del dispositivo. Por lo tanto, su fractura solo se producirá por una manipulación inadecuada no cubierta por la garantía.

Otros elementos a tener en cuenta:

- Daños estructurales causados por exceso de combustión **no son cubiertos por la garantía**.
- **Esta garantía cubre única y exclusivamente el valor del equipo**, no cubriendo en ningún caso el valor de los objetos o pertenencias de la casa o lugar donde se instala la estufa. Recomendamos que informe a la compañía responsable por el seguro de su hogar e incluya en su póliza de seguros la existencia del equipo de biomasa. Su seguro podrá cubrir situaciones que la garantía del producto no puede incluir

METLOR rechaza toda la responsabilidad por cualquier daño que pueda, directa o indirectamente, afectar a personas, animales o propiedades, como resultado del no cumplimiento de todos los requisitos establecidos en el manual de usuario y de mantenimiento.

En caso de litigio, el tribunal competente será el del distrito de Viseu.

Los daños causados por transporte y/o movimientos incorrectos del equipo, están excluidos de la garantía. La garantía no se aplicará en caso de daños causados por manipulación de personal no autorizado, condiciones climáticas adversas, desastres naturales, descargas de rayos, incendios, defectos de la red eléctrica y por ausencia o mantenimiento incorrecto, de acuerdo

con las instrucciones del fabricante. La garantía expira si en el equipo hubiese evidencias de oxidación de cualquier tipo.

PEDIDO DE INTERVENCIÓN O ASISTENCIA TÉCNICA

El pedido de intervención debe ser realizado a través de su distribuidor o directamente al servicio de asistencia técnica oficial de su zona: SAT de METLOR.

METLOR se exima de cualquier responsabilidad en caso de que el producto y/o cualquier otro accesorio sea usado indebidamente o modificado sin nuestra autorización escrita.

Para cada reparación o sustitución, sólo deben ser utilizadas piezas autorizadas por escrito por el departamento técnico de METLOR.

A CARGO DEL CLIENTE

Lea siempre, de forma completa el manual de instrucciones y la garantía, antes de proceder a utilizar su equipo de calefacción por biomasa.

Los costes de las acciones indicadas a continuación, deben ser soportados por el cliente, después de haber sido realizada la primera puesta en marcha:

- Si es necesario, busque aclaraciones y explicaciones sobre el funcionamiento de la estufa al proveedor del equipo, o consulte los canales de información y contactos del fabricante.
- Los vidrios están completamente excluidos de la garantía (solo se rompen por golpes).
- Todos os accesorios “externos al equipo” no están cubiertos por la garantía del equipo.
- Es obligación del usuario, cuando adquirí el, el estudio de todas las características del producto, su instalación y su mantenimiento, por medio del manual de instrucciones.
- El desgaste natural de la pintura, la rotura de manecillas, tiradores y todos los accesorios de desgaste por el uso diario del equipo, no están cubiertos por la garantía.

El comprador debe firmar esta garantía, reconociendo que ha leído las instrucciones, que siguen en este mismo manual.

CERTIFICADO DE GARANTIA

MODELO:
MODELO:

NÚMERO DE SÉRIE:
NÚMERO DE SERIE:

NR. DOCUMENTO DE COMPRA:
NR. DOCUMENTO DE COMPRA:

DATA DE COMPRA:
FECHA DE COMPRA:

ASSINATURA DO REVENDEDOR E CARIMBO:
FIRMA Y SELLO DEL CONCESIONARIO:



Mexka

Natural Flame

Rua Corredoura - Nesprido
3505 - 246 - Viseu
T +351. 232 931 171 | F +351. 232 931 545